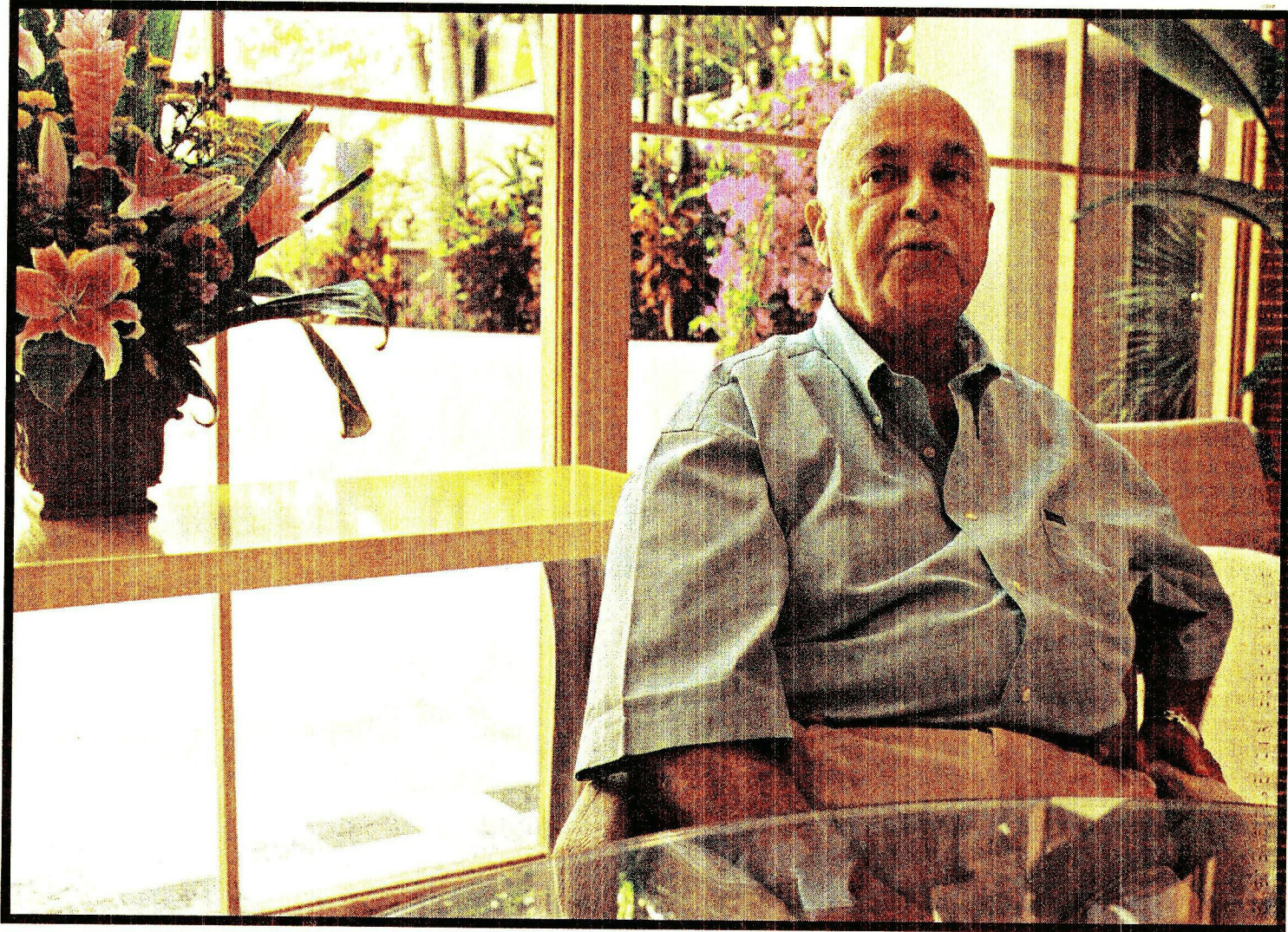


## INCONFIDÊNCIAS

Perito diz que é autêntico diálogo em que o senador indica como chegar ao presidente da República pela quebra de sigilo do ex-secretário-geral Eduardo Jorge

Andre Vieira



ACM CONTESTA A TRANSCRIÇÃO DE SUA CONVERSA COM OS PROCURADORES: A FITA SERIA UMA "MONTAGEM PORCA", E LUIZ FRANCISCO, UM "IRRESPONSÁVEL"

# Confirmada voz de ACM na fita do procurador

Da Agência Folha

**C**ampinas — O foneticista Ricardo Molina Figueiredo confirmou ontem que é mesmo do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) uma das vozes gravadas durante a reunião com o seu assessor Fernando César Mesquita e os procuradores da República Luiz Francisco de Souza, Guilherme Schelb e Eliana Torelly. O perito foi demitido da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) no último dia 22.

Molina confirma a versão do procurador Luiz Francisco de Souza, que afirmou que o senador ACM indica uma forma de chegar ao presidente Fernando Henrique Cardoso por meio de quebra de sigilos telefônicos. O procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, e o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB), pediram cópia do laudo do perito que pode complicar a situação de ACM.

"Tudo indica que a voz é mesmo do senador Antonio Carlos Magalhães", disse o perito.

A fita microcassete, que será transcrita pelo perito, tem cerca de 62 minutos de conversação.

A confirmação do teor da fita contradiz as declarações de ACM posteriores à divulgação da gravação. O senador havia afirmado não ter citado o governo FHC na reunião com os procuradores.

O perito informou que não confirma os trechos publicados pela edição mais recente da revista "IstoÉ". "Ainda não transcrevi nada da fita. À primeira vista há evidências de que a fita não se trata de uma fraude. O que foi transcrito pela "IstoÉ" até agora é de sua responsabilidade", disse Molina.

O perito tem afirmado que sua demissão foi uma represália à possibilidade de ele analisar a fita e vir a comprometer o governo federal. A Unicamp nega. Ele deve concluir a transcrição completa da fita em uma sema-

na. "A fita estava inaudível, mas tem plenas condições de ser transcrita", declarou Molina.

A fita, até então considerada inaudível, é a uma das três gravações realizadas durante a reunião entre ACM e os procuradores. As outras duas gravações, que estavam em melhores condições de audição, foram supostamente destruídas pelos procuradores.

## MICROGRAVADORES

**A**s duas fitas que teriam sido destruídas foram gravadas pelo procurador Luiz Francisco de Souza, que carregava dois microgravadores no bolso do paletó durante a reunião.

A terceira, considerada inaudível até hoje, foi gravada na sala do próprio Luiz Francisco, separada apenas por uma divisória de madeira do gabinete da procuradora Eliana Torelly, onde ocorreu a conversa com o senador. O perito Ricardo Molina

Figueiredo recebeu ontem à noite a terceira fita da revista "IstoÉ" com pedido para elaborar um laudo. No entanto Molina recebeu uma ligação do procurador Luiz Francisco hoje à tarde solicitando para que o laudo da fita seja entregue diretamente ao procurador Geraldo Brindeiro.

O perito digitalizou a fita em um computador e disse que a análise será feita palavra por palavra.

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) disse ontem que a nova versão da fita contendo sua voz em conversa com procuradores da República "é uma montagem porca".

Em entrevista telefônica à Folha, o senador disse que o perito que trabalhou o material (Ricardo Molina) foi demitido "por questões morais", que o procurador Luiz Francisco de Souza é "irresponsável" e que a revista não teria "credibilidade".